NOTÍCIAS

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE IBATIBA

CONHEÇA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO



Publicado em 10/01/2016 às 08:43 (Atualizado em 24/11/2026 às 05:12), postado por Comunicação, Fonte: Prefeitura de Ibatiba

Na segunda metade do s?culo XIX, agricultores mineiros e cariocas migraram para a regi?o do Rio Pardo, no Esp?rito Santo, e l? se estabeleceram com suas fam?lias, trazendo tamb?m alguns escravos, a fim de constituir na regi?o as primeiras propriedades rurais. Tempos depois, no final do s?culo, o Sr. Manoel da Silveira fez uma doa??o de terras ? Igreja Nossa Senhora do Ros?rio, dando origem ao povoado de Vila do Ros?rio, pertencente ao munic?pio de Rio Pardo (atual munic?pio de I?na/ES). Aos primeiros colonizadores seguiram imigrantes provenientes do L?bano, que se estabeleceram na regi?o por volta de 1908. J? em 1918, a vila foi promovida ? categoria de distrito. E em 1944, por determina??o do IBGE, a Vila do Ros?rio passou a se chamar Vila de Ibatiba. No fim da d?cada de 1940 chegou a not?cia de que uma nova rodovia federal seria constru?da e cortaria a regi?o, passando por Ibatiba. Mas somente na d?cada de 1950 foram feitas as primeiras demarca?es da nova rodovia, e mais tarde, em 1963, foram iniciadas as obras de constru??o. E em 1969 inaugurou-se a BR-262.

O distrito de Ibatiba ent?o passou a ter mais acesso a comercializa??o de produtos, e a receber um n?mero maior de migrantes, impulsionando sobremaneira o desenvolvimento na regi?o, o que despertou nos moradores o desejo de emancipa??o pol?tica e administrativa. Consequentemente

criou-se, na d?cada de 70, um movimento pr?-emancipa??o, a partir do qual a popula??o de Ibatiba sagrou-se vitoriosa, garantindo, pela Lei n? 3.430, o desmembramento da regi?o em rela??o ao munic?pio de I?na, e a cria??o do munic?pio de Ibatiba em 7 de novembro de 1981, com sua instala??o datada de 31 de janeiro de 1983.

HIST?RIA DO MUNIC?PIO DE IBATIBA

por Herivelto Almeida de Carvalho

At? a primeira metade do s?culo XIX, o territ?rio que hoje corresponde ao Munic?pio de Ibatiba pertencia ao Munic?pio de Itapemirim. Depois foi ocupado por militares mineiros e passou a pertencer ao Munic?pio de Vi?osa/MG. Em 1859, com a cria??o da Freguesia de S?o Pedro de Alc?ntara do Rio Pardo (povoado que deu origem a cidade de I?na), o territ?rio passa a pertencer ao rec?m criado Munic?pio de Cachoeiro de Itapemirim, quando as terras voltam a pertencer ao Esp?rito Santo. Em 1890, passa a pertencer ao Munic?pio de? Rio Pardo, que obt?m sua emancipa??o pol?tica, desmembrando-se de Cachoeiro.

Em 1918, torna-se Distrito do Munic?pio de Rio Pardo, com o nome de Vila do Ros?rio do Rio Pardo do Norte. Em 1943, Rio Pardo passa a se chamar I?na, e Vila do Ros?rio torna-se Vila de Ibatiba. Em 7 de novembro de 1981, Ibatiba ? desmembrada de I?na e consegue sua emancipa??o pol?tica e administrativa, tornando-se um novo Munic?pio do Estado do Esp?rito Santo.

Os Primeiros Habitantes

A regi?o do Capara?, localidade em que se encontra hoje o Munic?pio de Ibatiba, foi totalmente coberta pela Mata Atl?ntica, at? as primeiras d?cadas do s?culo XIX, tendo exclusivamente como habitantes?os ?ndios Puris e Botocudos, espalhados por diversas aldeias em toda a regi?o. Antes desse per?odo n?o h? not?cias de povoamento realizado pelos colonizadores, apesar de alguns relatos de exploradores, datados dos s?culos XVII e XVIII, que confirmam a presen?a de expedi?es de explora??o nos rios do Capara?, com o objetivo de encontrar ouro e pedras preciosas.

Os Puris, caracteristicamente mais pac?ficos, s?o origin?rios do litoral do Esp?rito Santo e chegaram ao Capara? fugindo dos colonizadores. Os Botocudos, por sua vez, eram considerados extremamente arredios e violentos. Tanto que existem v?rios relatos hist?ricos de ataques por parte destes ?ndios contra aldeias de puris, contra caravanas de viajantes e tropeiros, e contra as fazendas. Nas descri?es, eles atacavam e incendiavam tudo o que encontravam no caminho. Alguns historiadores inclusive afirmam que os Botocudos praticavam canibalismo. Com a chegada dos colonizadores, os Puris foram facilmente catequizados, passando a conviver ?livremente entre os homens brancos, sendo at? mesmo comum sua presen?a nas fazendas como agregados.

Mas tanto Puris quanto Botocudos desapareceram gradualmente, seja atrav?s da miscigena??o com os brancos, seja pelo exterm?nio promovido pelos colonizadores.

A Coloniza??o

Todo o isolamento a que essa regi?o esteve submetida era proposital, conforme consta dos

documentos de ?poca,?pois o Esp?rito Santo, no s?culo XVIII, era considerado pela Coroa Portuguesa??rea de prote??o das minas de ouro ??"a barreira natural das Minas Gerais". N?o havia permiss?o para liga?es entre os estados. O Governo Real Portugu?s tinha o objetivo de conter poss?veis invas?es estrangeiras que almejassem chegar ao ouro das Minas Gerais.

Mas nos ?ltimos anos do s?culo XVIII, houve um forte decl?nio da explora??o do ouro nas Gerais, o que fez com que garimpeiros e comerciantes dessa regi?o migrassem para as terras situadas na divisa com o Esp?rito Santo, onde formariam fazendas e povoa?es. Tal migra??o em dire??o ?s terras capixabas foi facilitada pela constru??o da Estrada Real S?o Pedro de Alc?ntara, que ligava Vit?ria a Vila Rica (atual Ouro Preto/MG).?A hist?ria desta estrada est? totalmente vinculada ? escassez do ouro em Minas, pois devido a este fato, n?o havia mais motivo para se isolar a capitania do Esp?rito Santo. Desta forma, no in?cio do s?culo XIX, o Pr?ncipe Regente, Dom Jo?o, ordenou que se constru?ssem estradas a fim de ligar o Esp?rito Santo a Minas Gerais. Depois, em 1814, para fazer cumprir a ordem do soberano, o governador da Prov?ncia do Esp?rito Santo, Francisco Alberto Rubim, ordenou a constru??o de uma estrada, que alguns anos depois,? recebeu o nome de S?o Pedro de Alc?ntara.

Em territ?rio capixaba, a estrada se estendeu at? a localidade que atualmente corresponde ao Distrito de S?o Jo?o do Pr?ncipe, em I?na. Deste trecho em diante, cabia ao governo da Prov?ncia de Minas Gerais estabelecer a liga??o com a estrada. Com a conclus?o, a estrada foi finalmente inaugurada em 1816.?Para sua manuten??o, foram estabelecidos quart?is de tr?s em tr?s l?guas (cerca de 21 km), para que os viajantes pudessem descansar e encontrar prote??o contra os constantes ataques de animais selvagens e dos ?ndios Botocudos, que viam no homem branco um invasor de suas terras. Um desses quart?is foi estabelecido ?s margens do Rio Pardo.

Com o passar dos anos, ao redor do Quartel do Rio Pardo, surgiu uma pequena povoa??o, denominada ?Arraial de S?o Pedro de Alc?ntara do Rio Pardo?. Essa povoa??o favoreceu o estabelecimento de colonos vindos de Minas Gerais, que se apossaram de terras em meio a densa floresta, constituindo as primeiras propriedades rurais do territ?rio que futuramente abrangeria I?na, Irupi e Ibatiba. Alguns anos mais tarde, com a implanta??o da lavoura cafeeira no Esp?rito Santo, novos colonos mineiros e outros, oriundos do interior da Prov?ncia do Rio de Janeiro, passaram a se estabelecer em Rio Pardo.

Assim, a partir da primeira metade do s?culo XIX, o territ?rio do futuro Munic?pio de Ibatiba come?ou a ser povoado, sendo que algumas fontes atribuem a Jo?o da Silveira o papel de primeiro colonizador das terras que deram origem ao Munic?pio. Segundo estas mesmas fontes, Jo?o da Silveira teria chegado ao Rio Pardo entre os anos de 1840 e 1850 e se estabelecido com a fam?lia onde hoje se situa a Comunidade de Santa Maria.?Ainda no s?culo XIX outros colonizadores seriam respons?veis pelo povoamento do territ?rio, como os senhores Florindo Jos? de?Freitas, Jo?o Pedro da Silveira Machado, Vicente Ant?nio da Silveira Leite, Francisco Dias, Am?ncio Teixeira, Quincas Serra e Manoel Dias.

Surgimento da Vila do Ros?rio

Em 1898, Manoel da Silveira, filho de Jo?o da Silveira, doou uma ?rea de 11 alqueires de terra para a constru??o da Capela de Nossa Senhora do Ros?rio. Nestas terras, em 1905, foram

constru?das as tr?s primeiras casas e uma pequena venda pertencente a Luiz Crispim.?Tr?s anos mais tarde, chegaram ao povoado quatro imigrantes libaneses:? Elias Alcure e Salom?o Jos? Fadlalah, que se estabeleceram como comerciantes; Armindo Jos? Fadlalah e F?lix Nader Fadlalah, que mais tarde foram os pioneiros do tropeirismo na Vila do Ros?rio.?Os tropeiros, sa?am da Vila em dire??o a Gua?u?, Manhumirim ou Castelo, transportando caf?, fumo e toucinho, e retornavam com tecidos, cal?ados, querosene, sal e a?car. Entre idas e vindas, essas viagens duravam de sete a oito dias.

Em 1918, o vilarejo ? promovido a distrito do Munic?pio do Rio Pardo, recebendo o nome de Vila do Ros?rio do Rio Pardo do Norte. Neste mesmo ano, s?o criados o cart?rio de Registro Civil e a primeira escola, onde Maria Trindade de Oliveira, a primeira educadora, lecionou at? 1932.?Entre os anos de 1928 e 1929, por iniciativa de Altivo Valad?o, Salom?o Jos? Fadlalah e S?rvulo Rodrigues Trindade, foi aberta uma estrada vicinal interligando a Vila do Ros?rio a Rio Pardo, sede do Munic?pio. Tal empreitada possibilitou que v?rios moradores da Vila do Ros?rio pudessem adquirir carros, caminh?es e tratores agr?colas, al?m de favorecer o com?rcio local.

Em 1943, uma lei estadual modifica o nome do Munic?pio de Rio Pardo para Munic?pio de I?na. Na mesma lei, a Vila do Ros?rio tem seu nome alterado para Vila de Ibatiba.

O Desenvolvimento do Distrito de Ibatiba e sua Emancipa??o Pol?tico-Administrativa

Nos ?ltimos anos da d?cada de 40, divulgou-se que uma nova rodovia federal seria constru?da e cortaria a regi?o, passando por Ibatiba, mas somente na d?cada de 50, foram feitas as primeiras demarca?es da nova rodovia. Mais tarde, em 1963, foram iniciadas as obras de constru??o, com a chegada da construtora CITOR.?Com a inaugura??o da BR 262 em 1969, o Distrito de Ibatiba passou a ter mais acesso a comercializa??o de produtos variados e a receber maior n?mero de imigrantes. Tal fato fez com que o distrito se desenvolvesse rapidamente em poucos anos, o que despertou o desejo de emancipa??o pol?tica e administrativa de seus moradores.?Para tanto, na d?cada de 70, foi criada a ADI (Associa??o Pr?-Desenvolvimento de Ibatiba) por iniciativa de representantes da lideran?a local. Essa sociedade sem fins lucrativos atuava junto ? Prefeitura de I?na, no atendimento ?s necessidades p?blicas do Distrito de Ibatiba, funcionando como uma subprefeitura, al?m de promover investidas a favor da emancipa??o pol?tico-admninistrativa do Distrito, buscando o apoio de deputados estaduais e do Governador do Estado.

Em 1975, o Distrito teve seu pedido de emancipa??o negado na Assembl?ia Legislativa pois, segundo dados do IBGE na ?poca, Ibatiba n?o possu?a os 10 mil habitantes exigidos em lei para que o processo se realizasse. Somente em 1980, com um novo censo demogr?fico do IBGE, a popula??o ibatibense atingiu a quantidade m?nima exigida para abertura de um processo de emancipa??o.?Aberto o processo, em 7 de novembro de 1981, o Distrito de Ibatiba obteve sua emancipa??o pol?tica, desmembrando-se do Munic?pio de I?na, pela Lei Estadual n? 3.430.

Em 1982 aconteceu a primeira elei??o para escolha de prefeito e vereadores do rec?m criado Munic?pio de Ibatiba. Nesta elei??o, ocorrida em 15 de novembro, foram eleitos sete vereadores, e Jos? Alcure de Oliveira como prefeito.?Em 31 de janeiro de 1983, inicia-se a instala??o pol?tica e administrativa do Munic?pio de Ibatiba, com a posse do prefeito e dos vereadores, iniciando os trabalhos do poderes Executivo e Legislativo.

?

AUTENTICAÇÃO
4e94cc66f3ae7205979e07cff6561729
https://ibatiba.es.leg.br/noticia/2016/01/historia-do-municipio-de-ibatiba.html